

Adiamento Inscrições Disciplinas Isoladas

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado em Artes prorroga o período de inscrições à Chamada para Seleção de Candidatos às Disciplinas Isoladas – 2º. Semestre de 2018, até 10/08/2018 (sexta-feira)

Inscrições: de 16/07/2018 à 10/08/2018

Resultado da Seleção: 14/08/2018

Matrícula presencial: 16 e 17/08/2018

Horário de funcionamento da Secretaria PPG Artes: de 9:00 às 18:00

Local: Rua Paraíba, 232 – Bairro Funcionários – Belo Horizonte – MG

Fone: (31) 3029-5255

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS 2º SEMESTRE DE 2018

O Programa de Pós-Graduação em Artes da UEMG comunica a abertura das inscrições para a seleção de interessados em cursar disciplinas isoladas, **no segundo semestre de 2018**, atendendo normatização contida no artigo 32 de seu Regimento Interno, disponível em <http://ppgartes.uemg.br/>.

Período de inscrição presencial: 16/07/2018 a 03/08/2018

Resultado da Seleção: 14/08/2018

Matrícula presencial: 16 e 17/08/2018

Horário de funcionamento da Secretaria PPG Artes: de 9:00 às 18h

Local: Rua Paraíba, 232 - Bairro Funcionários - Belo Horizonte - MG

NÚMERO DE VAGAS: As turmas de cada disciplina **serão organizadas após a matrícula dos alunos regulares**, obedecendo o número máximo de até **16 (dezesesseis) alunos**.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS E INFORMAÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

- Requerimento de matrícula
- Cópia de CPF
- Diploma e histórico escolar de curso superior finalizado (cópia para cada disciplina pretendida)
- Carta de interesse na disciplina escolhida
- Currículo Lattes comprovado (cópia para cada disciplina pretendida)
- Cópia do passaporte, se candidato estrangeiro

Das Disposições Gerais

- As disciplinas ofertadas são as elencadas no Anexo I

Para uma descrição completa do conteúdo programático da disciplina, veja <http://navedauemg.weebly.com/coleta-anaacutelise-e-registro-multimiacutedia.html>

-Cada candidato poderá requerer matrícula em até 2 (duas) disciplinas por semestre.

-A matrícula em disciplina isolada não assegura nenhum vínculo com o curso regular, portanto, os candidatos aceitos não farão jus a identidade estudantil ou bolsa de estudos.

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS 2º SEMESTRE DE 2018

- O aluno matriculado em disciplina isolada ficará sujeito às normas exigidas para o aluno regular, com relação à frequência e à avaliação do aproveitamento concedido

- *Caso selecionado*, o candidato deverá apresentar cópias dos seguintes documentos para efetivação da matrícula:

- Certidão de nascimento ou casamento
- Título de eleitor e comprovante de quitação eleitoral

Dos Critérios de Seleção

A seleção será realizada pelos professores responsáveis por cada disciplina, considerando o número de vagas disponíveis e atendendo aos seguintes critérios:

- Análise da carta de interesse dos candidatos considerando a argumentação apresentada e sua afinidade com a ementa da disciplina (50 pontos)
- Análise do Currículo Vitae/Portfólio considerando a área de formação e atuação do candidato, sua produção acadêmica e artística, sua atuação profissional e a adequação de seu perfil à ementa da disciplina (50 pontos)

Resultados:

Os resultados serão divulgados no site do Programa no dia 14/08/2018 e as matrículas efetuadas no período de 16 a 17/08/2018

Belo Horizonte, aos 09 de julho de 2018.

Professor Dr. Luiz Alberto Bavaresco de Naveda
Coordenador do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Artes

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2018**

**ANEXO I
Disciplinas**

Tópicos Especiais II: Diálogos entre Etnomusicologia e Educação Musical

OBS: Esta disciplina é ofertada, conjuntamente, pelo PPG Música da UFMG e pelo PPG em Artes da UEMG

Professora Dra. Helena Lopes da Silva e Professora Dra. Lúcia Campos

Dia e Horário: Quinta-feira 10h - 12h30

Carga Horária: 30 horas - 02 créditos

Ementa:

Esta disciplina visa propor pontos de contato, de diálogo e de debate entre estudos em etnomusicologia e estudos em educação musical, tangenciando também referências da sociologia da música. Foco será dado ao estudo da transmissão de saberes e fazeres musicais em contextos diversos e à relação desses saberes com a escola regular, no contexto brasileiro. Além de leituras de textos teóricos e de estudos de caso, vamos propor experiências práticas em sala de aula e a reflexão situada sobre essas experiências. Vamos discutir o que seria uma abordagem antropológica da educação musical, que problematize as concepções de “música” e de “ensino” utilizadas em textos, métodos de ensino e pelo próprio educador. Do ponto de vista da educação musical, teremos a oportunidade de refletir sobre concepções e abordagens da arte e da cultura em projetos sociais e na escola regular no Brasil. Nesta disciplina, a sala de aula transforma-se em um “campo” para a etnomusicologia, em sua necessidade de ser constantemente problematizada.

Bibliografia Básica:

ARROYO, Margarete, 2000. Um olhar antropológico sobre práticas de ensino e aprendizagem musical. *Revista da ABEM*, vol. 8, n. 5, 2000, p. 13-20.

ARROYO, Margarete; LUCAS, Maria Elizabeth ; STEIN, Marília ; PRASS, Luciana, Entre congadeiros e sambistas: etnopedagogias musicais em contextos populares de tradição afro-brasileira. *Revista da Fundarte*, Montenegro, RS, v. 3, n.5, 2003. p. 4-20.

BONDÍA, Jorge Larrossa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. *Revista Brasileira de Educação*. N.19, Jan/Fev/Mar/Abr,2002. p.20-28.

CAMPOS, Lúcia, 2016. Entre la roda de choro brésilienne et l'atelier: les enjeux de la transmission musicale transculturelle. *Cahiers d'Ethnomusicologie*, v. 29, p. 125.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2018**

- DENORA, Tia, 2000. *Music in everyday life*. Cambridge: Cambridge University Press.
- DEWEY, John, 2005. *Art as Experience*. New York: The Berkeley Publishing Group.
- FREIRE, Paulo, 2006. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- GREEN, Lucy, Pesquisa em Sociologia da Educação Musical. *Revista da ABEM*. Bahia: Associação Brasileira de Educação Musical, n. 4, 1997, p.25-35.
- GREEN, Lucy, 2001. *How Popular Musicians Learn*. London: Ashgate.
- GUIMARÃES, César et al. Por uma universidade pluriépistêmica: a inclusão de disciplinas ministradas por mestres dos saberes tradicionais e populares na UFMG. *Tessituras*, Pelotas, v. 4, n. 2, jul./dez. 2016.p. 179-201
- HIJIKI, Rose Satiko Gitirana, 2006. *A música e o risco : etnografia de performance de crianças e jovens participantes de um projeto de ensino musical*. São Paulo : EDUSP.
- HUIZINGA, Johan, 2010. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. São Paulo: Perspectiva.
- IAZZETTA, Fernando, 2009. *Música e mediação tecnológica*. São Paulo: Perspectiva: Fapesp.
- INGOLD, Tim, 2001. From the transmissions of representations to the education of attention, In H. Whitehouse, dir.: *The Debated Mind. Evolutionary Psychology versus Ethnography*. Oxford: New York, Berg: 113-153.
- KLEBER, Magali, 2014. *A prática de educação musical em ONGs : Dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro*. Curitiba : Editora Appris.
- KRAEMER, Rudolph-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico musical. *Revista Em Pauta*. Vol 11. N 16-17. PPG Música, UFRGS, 2000.
- LABORDE, Denis, 1998. *Musiques à l'école*. Paris : Editions Bertrand Lacoste.
- LUCAS, Glaura; QUEIROZ, SILVA, Luís Ricardo; PRASS, Luciana; RIBEIRO, Fábio Henrique; AREDES, Rubens de Oliveira, 2016. Afro-Brazilian Musical Cultures: Perspectives for Educational Conceptions and Practices in Music. *The World of Music* (Wilhelmshaven), v. 5, p. 135-158.
- MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.), 2016. *Pedagogias Brasileiras em Educação Musical*. Curitiba: Intersaberes.
- PRASS, Luciana, 1998. *Saberes musicais em uma bateria de escola de samba: uma etnografia entre os "Bambas da Orgia"*. Dissertação (Mestrado em Educação Musical) - IA/PPG-Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- PENNA, Maura, 2015. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Editora Sulina.
- QUEIROZ, Luís Ricardo. A música como fenômeno sociocultural: perspectivas para uma educação musical abrangente. In. MARINHO, Vanildo; QUEIROZ, Luís R.(Orgs.) *Contexturas: o ensino das artes em*

CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS 2º SEMESTRE DE 2018

diferentes espaços. Editora UFPB, 2005. p.49-66.

SANDRONI, C. Uma roda de choro concentrada: reflexões sobre o ensino de músicas populares nas escolas. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 9., Belém. *Anais...* Belém: ABEM. 2000. p. 19-27.

SILVA, Helena Lopes da. Música no espaço escolar e a construção da identidade de gênero: Um estudo de caso. *Dissertação*. PPG Música: Mestrado e Doutorado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, 2000.

SILVA, Helena Lopes da; ZILLE, José Antônio Baeta (Orgs.), 2015. *Música e educação*. Barbacena: EdUEMG.

SILVA, Lucilene, 2014. *Eu vi as três meninas: música tradicional da infância na aldeia de Carapicuíba*. São Paulo: Zerinho ou Um.

SOUZA, Jusamara (Org.), 2012. *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Editora Sulina.

TRAVASSOS, Elizabeth, 2005. "Apontamentos sobre estudantes de música e suas experiências formadoras". *Revista da ABEM*, nº12. p.11-19.

TUGNY, R. 2014. A educação musical nas escolas regulares e os mestres das culturas tradicionais negras e indígenas. *Música & Cultura* (Salvador. Online), v. 09, p. 1-15.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2018**

Tópicos Especiais III: Poéticas do Tempo: Irrupções & Anacronismos das Imagens na Arte.

Professora Dra. Angélica Adverse

Carga Horária: 45 horas - 03 créditos

Dia: Toda Terça-Feira pela manhã

Ementa: Estudo sobre Imagem a partir dos princípios postulados por Walter Benjamin e Aby Warburg. Reflexões sobre a experiência do tempo na arte

Bibliografia Básica:

BENJAMIN, Walter. Passagens. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

WARBURG, Aby. L'Atlas Mnémosyne. Paris: L'Écarquillé, 2012.

WARBURG, Aby. História de Fantasmas para Gente Grande. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2018**

Teorias da Produção e Recepção Imagens na Arte.

Professor Dr. Alexandre Rodrigues da Costa

Carga Horária: 60 horas - 04 créditos

Dia: Toda Segunda–Feira pela manhã

Ementa: Fundamentação teórica envolvendo questões da estética, análises críticas, noção de autoria e poéticas contemporâneas. Tem como objetivo aprofundar estudos sobre as obras de arte dentro do seu contexto de produção e de recepção e pensar as propostas artísticas através dos conceitos abordados.

Bibliografia

BARTHES, Roland. A Morte do Autor. In: *O Rumor da Língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: _____. *Obras escolhidas. Magia e técnica, arte e política*. 1ª ed., 10a. reimpressão. São Paulo: Brasiliense, 1996.

DUCHAMP, Marcel. O ato criador [1961]. In: BATTCKOCK, Gregory. *A nova arte*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1986, pp. 71---74.

ECO, Umberto. *Interpretação e Superinterpretação*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

_____. *A Obra Aberta*. Perspectiva: São Paulo, 1991.

ELIOT, T.S. A tradição e o talento individual. In: *Ensaaios de doutrina crítica*. Lisboa: Guimarães, 1962.

FOUCAULT, M. O que é um autor?. In: _____. *Ditos & Escritos III*. Trad. Inês Autran Dourado Barbosa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009. p. 264---298.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo, Editora 34, 1999. JAUSS, Hans Robert. *A história da literatura como provocação à teoria literária*. Trad.Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

PLAZA, Julio. Arte e interatividade: autor---obra---recepção. *ARS* (São Paulo) vol.1 no.2 São Paulo, Dec. 2003.

SONTAG, Susan. *Contra a interpretação*. Porto Alegre: L&PM, 1987.

**CHAMADA PARA SELEÇÃO DE CANDIDATOS ÀS DISCIPLINAS ISOLADAS
2º SEMESTRE DE 2018**

Coleta, Análise e Registro Multimídia

Professor Dr. Luiz Alberto Bavaresco de Naveda

Carga Horária: 60 horas - 04 créditos

Dia: Toda Sexta-Feira pela manhã

Ementa: Introdução ao registro de mídia digital: áudio, vídeo, imagem. Manipulação, catalogação, proteção, e disseminação de informação. Extração de informação de registros digitais. Anotação automática e semiautomática. Planejamento e projetos envolvendo mídia digital.

Bibliografia

LÉVY, P. tecnologias da inteligência, As. Editora 34, 1993.

WANDERLEY, M. M. Instrumentos Musicais Digitais-Gestos, Sensores e Interfaces. Em Busca da Mente Musical. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná.
< http://idmil.org/_media/wiki/instrumentos_digitais_final.pdf, 2006.

FARNELL, Andy. **Designing sound**. [s.l.]: MIT Press Cambridge, 2010.

ALTEN, Stanley R. **Audio in media**. [s.l.]: Cengage Learning, 1990.

EARGLE, John. **The microphone handbook**. [s.l.]: Elar Publishing, 1981.

PAULETTO, S.; HUNT, A. A toolkit for interactive sonification. **Proceeding of The 2004 International Conference on Auditory Display**, 2004.

NOBLE, Joshua. **Programming interactivity**. [s.l.]: O'Reilly Media, Inc., 2009.

CANAZZA, S.; ORCALLI, A. Preserving Musical Cultural Heritage at MIRAGE. **Journal of New Music Research**, v. 30, p. 365-374, 2001.

BANZI, Massimo. **Getting Started with Arduino**. [s.l.]: O'Reilly Media, Inc., 2009.